



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E QUATRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e quatro, reuniram-se os senhores vereadores, em local regimental, para a realização da sétima sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o presidente deu início aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Após, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Em seguida, convidou para fazer uso da Tribuna Livre o Padre Jair Todescatt da Paróquia São Cristóvão que falou sobre a Campanha da Fraternidade. Antes de iniciar a Ordem do Dia, o senhor Presidente anunciou que a nova data para a entrega do relatório da Comissão Especial nomeada para analisar o caso L.M.I. seria no dia cinco de abril. Ato contínuo, os projetos de lei número cinco, barra, dois mil e quatro, de autoria do Poder Executivo; onze, barra, dois mil e quatro, de autoria do Vereador Mauro Garcia e o Projeto de Lei número doze, barra, dois mil e quatro, de autoria do Vereador Juarez Costa, foram encaminhados às comissões competentes. Em seguida, deu-se início à Ordem do Dia. Projeto de Lei número sete, barra, dois mil e quatro, de autoria da Mesa Diretora; o Parecer número nove, barra, dois mil e quatro de autoria da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número dois, barra, dois mil e quatro, de autoria da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Assistência Social e o requerimento de dispensa de interstício regimental proposto pelo Vereador Valdir Sartorelo. Em discussão o requerimento, não havendo interesse, em votação foi aprovado. Em discussão os pareceres, não havendo interesse, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, o Vereador Pedro Mendes apresentou Emenda Aditiva. Em discussão a emenda, não havendo interesse, em votação foi aprovada. Ainda em discussão, os vereadores Cleuza Navarini e Ivonei Andrioni pronunciaram-se a respeito. Ainda em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e última. Na seqüência, foi apresentada a Indicação número trinta e três, barra, dois mil e quatro, de autoria do Vereador Ivonei Andrioni. Em discussão a indicação, os vereadores Cleuza Navarini, Pedrinho e o vereador autor discutiram. Ainda em discussão, não havendo mais interesse, em votação foi aprovada. Após, deu-se início o Grande Expediente. Pela ordem de inscrição fez uso da palavra o vereador Ivonei Andrioni solicitando envio de ofício cumprimentando a diretoria do C.D.I. Jovem. Após teceu comentários sobre a Campanha da Fraternidade e em seguida falou sobre a reunião com o Deputado Dilceu Dal Bosco sobre segurança pública. Falou também que gostaria de fazer justiça ao Prefeito Nilson Leitão ressaltando que, como a C.P.I., o caso L.M.I. entrava para a história como um dos piores atos promovidos por membros deste Poder. Na seqüência, o Vereador Joel Baldo parabenizou o organizador da etapa de Motocross pelo sucesso do evento. Solicitou envio de ofício ao Secretário de Agricultura pelos preparativos da Sétima Festa do Arroz, já prevendo a grandiosidade da feira. Cumprimentou também o Secretário de Obras que estava trabalhando inclusive nos finais de semana na recuperação das vias municipais e enalteceu toda a equipe da

Fone/fax: (0xx66) 531-2560 / 531-2798 / 531-3884 / 531-4963 / 531-6441
Caixa Postal 630 - CEP 78.550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

Prefeitura por seus esforços, reconhecidos nacionalmente. Finalizando, citou um versículo bíblico como mensagem de apoio ao Prefeito Nilson Leitão. Em seguida, o Vereador Milton Figueirêdo citou o crescimento econômico do município e lamentou o episódio da semana, lembrando que todo esse esforço foi maculado por decisão de uma promotora pública. Disse que não condenava os denunciadores do caso I.M.L., porque estavam no seu direito de denunciar, no entanto, lamentou o ato unilateral dessa promotora que a se ver afrontava a própria justiça quando cerceava o direito de defesa. Reiterou sua confiança no Prefeito lembrando que ele era um dos gestores mais premiados do Brasil e cobrou bom senso e seriedade na condução desse fato. Ato contínuo, o Vereador Jonas falou da sua indignação quando vereadores traziam à baila denúncias infundadas. Ressaltou que não culpava a Promotora por ter sido induzida e que faltava aos denunciadores compromisso com Sinop. Narrou um episódio envolvendo o Secretário Baiano Filho e lamentou que o Governador usasse de expedientes para autopromover o Secretário. Ao final, propôs aos denunciadores que provassem as irregularidades ou renunciassem para que seus suplentes pudessem assumir. Após, o Vereador Ivanildo fez um relato dos últimos acontecimentos envolvendo denúncias de irregularidades nas obras do I.M.L. Lembrou que a obra era de responsabilidade do Estado mais que foi assumida pela Prefeitura dada a sua importância para o município. Comentou as alterações no projeto inicial atendendo solicitação dos próprios peritos e informou que os materiais que faltavam tinham sido comprados e que só não foram instalados porque tratavam-se de janelas de vidros e portas de blindex que poderia ser depredadas. Falou sobre a comissão criada por esta Casa a partir das denúncias, da qual ele era membro; dos trabalhos executados por ela até então e da constatação de que não havia um único desvio de verbas. Disse da sua surpresa com o fato da Promotora ter acatado denúncia num rito sumário e da sua indignação com que mudavam as informações, citando que primeiro anunciaram um desvio de cinquenta e oito mil reais e depois ratificaram informando que a diferença era de dezesseis mil. Disse que o empresário Aldo Zavodini, proprietário da Construtora Ricco, responsável pela obra, era um homem sério, que gerava emprego e divisas e que estava tendo a sua imagem denegrida por denúncias infundadas. Lembrou que apesar dos fatos o empresário não fora ouvido e que a sua construtora era a mesma que executava várias obras para o Estado, inclusive a reforma de uma escola estadual. Na sequência, o Vereador Picin cumprimentou os membros do PFL e desculpou a ausência do Deputado Dilceu Dal Bosco que usaria a tribuna para fazer um balanço sobre seus trabalhos na Assembléia durante o ano passado. Parabenizou a diretoria do Moto Club pelo sucesso do evento realizado no último final de semana e teceu críticas à Polícia Militar. Falou que não incentivava atos de extravagância de alguns jovens, mais lamentou a maneira rigorosa como foram tratados durante o motocross. Lembrou que eventos como estes geravam receitas ao município e que a polícia deveria tratá-los de acordo com o seu perfil, uma vez que não se tratava de marginais. Sobre o caso I.M.L., falou que estava muito preocupado com o rumo que estava tomando. Discorreu sobre a sua importância, ressaltando que interpretações maldosas apenas denegriam a administração pública.

Rua das Avencas, 1481 - Fone/fax: (0xx66) 531-2560 / 531-2798 / 531-3884 / 531-4963 / 531-6441
E-mail: camsinop@vsp.com.br - Caixa Postal 630 - CEP 78.550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

municipal. No final, reiterou sua confiança no Prefeito e pediu que a população ficasse atenta ao desenrolar dos fatos para decidir que tipo de política e de políticos queria para o seu município. Dando seqüência, o Vereador Pedro Mendes argumentou que a maioria dos presentes á sessão tinham o claro intuito de aplaudir a situação. Ressaltou então, que fora forjado na luta estudantil e não temia esse tipo de manifestação. Comentou sobre a sua preocupação acerca das denúncias formuladas e defendeu a instituição do Ministério Público como última salvaguarda da cidadania. Após, anunciou que como presidente da Comissão de Ecologia iria apresentar uma emenda à Lei Orgânica colocando o sistema de água do município como "cláusula pétrea", o que impediria a qualquer gestor privatizá-lo. Falou ainda que apreciava muito a idéia do S.T.E. em diminuir as vagas dos legislativos municipais e comentou que a Casa precisava ser renovada, argumentando que á partir desta decisão os interessados em ocupar uma das dez cadeiras deste Poder precisariam ser mais éticos e mais dignos. Aparteando, o Vereador Jonas questionou a acusação de que os atuais vereadores eram indignos de ocuparem esta posição. Respondendo, o Vereador Pedro rebateu que o seu interlocutor era um suplente que utilizou-se de uma negociação moralmente incorreta para estar neste Legislativo. Interrompendo, o vereador Jonas revelou que não negociara o seu mandato, porém, que coisa do gênero havia acontecido quando o vereador que o acusava tentou ser Secretário de Administração. Neste momento, o senhor Presidente solicitou ao vereador Jonas que mantivesse a compostura e concedeu mais cinco minutos para que o Vereador Pedro concluísse o seu pronunciamento. Retomando, o vereador Pedro falou que não chamou ninguém de improbo e sim que tínhamos pessoas com mais ética. Em seguida, o senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos em razão de tumulto provocado pelo Vereador Jonas. Reabertos os trabalhos, o Presidente concedeu ainda mais quatro minutos ao Vereador Pedro dada à interrupção. Retomando, o Vereador Pedro pediu desculpas pelo incidente e finalizou lembrando que a C.P.I. da corrupção mencionada pelo Vereador Ivonei, estava adormecida no Ministério Público e era temerário invocá-la. Em resposta, o senhor Presidente registrou que a C.P.I. da compra de votos foi devidamente sepultada por falta de provas e que trouxe prejuízos, inclusive financeiros, à Câmara Municipal. Na seqüência, o Vereador Juarez Costa reportou-se aos pronunciamentos anteriores para ratificar que o trabalho de fiscalizar e denunciar irregularidades não desmerecia esta Casa, classificando de indecentes atos cometidos dentro do próprio Poder Legislativo. Após, referiu-se ao público presente como convocados para aplaudir, alegando que os mesmos reverenciavam quem pagava com dinheiro público aquele que não trabalhava, citando o Chefe do programa "Barriga Cheia" filmado em horário de expediente num bar. Defendeu o trabalho do Secretário Baiano Filho e reiterou que não havia denúncias infundadas. Falou sobre o caso I.M.L.: apontou documentos e argumentou que o Prefeito não tinha como negar o que assinou junto com o Secretário de Finanças e a Engenheira responsável. Aparteando, o Vereador Ivanildo reforçou seu argumento de ausência de provas e acusou a Promotora do caso de ser esposa de Secretário de Estado e amiga do candidato à Prefeito pelo PPS, numa alusão á perseguição policia às



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

vésperas do período eleitoral. Retomando, o Vereador enalteceu o trabalho de sindicância realizado no local, alegando não ter receio de dizer que havia irregularidade e cobrou a punição dos responsáveis. Quanto à promotora, disse que esse era um problema do vereador Ivanildo e da promotoria Pública e que o mesmo devia se responsabilizar sobre o que falava. Ato contínuo, o Vereador Mauro também falou sobre o caso I.M.L. na condição de Presidente. Mostrou documentos; narrou a dificuldade em obter respostas na Prefeitura e das contradições do caso que chegava a ter quatro planilhas com valores diferentes. Disse que o seu relatório estava pronto e acusou os vereadores Ivanildo e Valdir, membros da comissão, de não participarem efetivamente do trabalho de investigação, apontando que das vinte e três questões feitas à engenheira, o Vereador Ivanildo fizera apenas uma. Corrigiu que não apresentou vinte denúncias no Ministério Público, mas apenas uma e que foi prontamente acata por aquele órgão. Sobre a acusação de fazer denúncias infundadas contra a administração municipal, lembrou que o mesmo vereador Ivanildo também denunciou o Prefeito o que acabou gerando a C.P.I. da compra de votos. Após, o Vereador Tião da São Camilo solicitou envio de ofício parabenizando a Mitra Diocesana pela passagem de dez anos de episcopado do Bispo Dom Gentil de Lazzari e também pela festa ocorrida na Igreja São Camilo com a ordenação de dois diáconos. Agradeceu ainda os Secretários Müller e Lúcio Silva por terem atendido a sua solicitação de limpeza das valas do Jardim Primavera. Dando continuidade, o Vereador Pedrinho inicialmente colocou-se à disposição da Mesa Diretora para responder acerca da assessoria do seu gabinete. Em seguida questionou as necessidades de Sinop, se ela necessitava mais de um novo picadeiro ou de trabalho sério para superar os problemas do cotidiano. Defendeu então o Prefeito, registrando que tramitava na Casa o parecer favorável do Tribunal de Contas sobre a contabilidade do município. Defendeu e enalteceu o trabalho do Presidente do Conselho Municipal de Segurança, Osvaldo Reiners, e comentou sobre o caso I.M.L., tranquilizando a população de que o Prefeito fora notificado e que dentro de quinze dias tudo seria devidamente esclarecido. Finalizando, denunciou a clara intenção política em se promover uma briga entre o Prefeito Nilson Leitão e o Governador Blairo Maggi, mas lembrou que o prefeito era um homem conciliador e que isto não iria acontecer. Antes de anunciar o próximo vereador inscrito, o senhor Presidente reportou-se aos membros da comissão para lembrá-los de que a sociedade cobrava uma satisfação, independente dos atos do Juiz e da Promotora Pública. Em seguida, a Vereadora Cleuza solicitou ao líder do Prefeito para que intercedesse junto à Secretaria de Obras para que fosse providenciado o cascalhamento e o conserto da ponte do Residencial Village. Cumprimentou o posicionamento do Vereador Pedro Mendes que incentivava a candidatura da esposa nas próximas eleições municipais. Registrou seu ponto de vista acerca do caso I.M.L. e enfatizou sua crença na atual administração. Disse que o Prefeito teria quinze dias para se defender e que o faria sem sombra de dúvidas. Enfatizou que tentavam denegrir o nome de pessoas justas e trabalhadoras e que tudo isso ocorria por que o Prefeito tinha setenta por cento de aprovação popular e o outro candidato apenas, setenta dias para